

## Inseminação Artificial em Suínos

**Autores:** Daniel Zampronha, Jênifer Zanetti, Sofia Siqueira Cardoso, Stéfani Fedrizzi

**Palavras-chave:** Inseminação, Reprodução, Sêmen

A inseminação artificial em suínos é uma técnica de reprodução que consiste em induzir o sêmen do macho, por meios instrumentais, no local mais apropriado do sistema genital da fêmea, permitindo com que a matriz tenha um melhoramento genético dos plantéis, por um curto espaço de tempo. Independentemente do tamanho da granja, a IA facilita o manejo das matrizes em lotes de cobertura e parição. A IA precisa ser certificada sanitariamente pelo (MAPA). Significa que a dose inseminante está nas normas de biossegurança estabelecida pelo programa de sanidade, indicando que o plantel estará livre de doenças. Para o manejo acontecer, se analisa várias condutas da matriz, como o diagnóstico do cio, para a identificação correto da inseminação. A imobilidade é o melhor indicador de que a fêmea está no cio. Pois as matrizes apresentam imobilidade durante o cio quando o macho estimula corretamente a fêmea. Estas características devem estar sempre presentes no momento da inseminação. É importante que a fêmea seja testada duas vezes ao dia, enquanto houver o reflexo de tolerância. O macho deve ter de 10 a 12 meses de idade, e que demonstre mais interesse pela fêmea e facilite o manejo. A Inseminação deve ter uma duração mínima de 5 minutos, caso a inseminação não seja realizada no tempo adequado haverá desperdício de sêmen e os índices de fertilização diminuirão. A inseminação só é considerada finalizada quando o sêmen tem sido totalmente transferido para o trato reprodutivo da fêmea. As pipetas de inseminação e as doses de sêmen devem ser mantidas em local de fácil acesso e limpo. O sêmen para manter sua qualidade deverá ser armazenado na temperatura de 15 a 17 °C, em local apropriado, se caso o produtor não possuir lugar apropriado, deve-se manter o sêmen em caixa isotérmica (isopor), evitando que a temperatura se eleve demais ou fique muito baixa. Depois de aberto a dose deve ser utilizada em até 36 horas, agitando 2x ao dia para que aja um melhor contato do sêmen com os nutrientes do diluente. Para ocorrer a introdução, são necessários vários cuidados e métodos, sendo que a pipeta deve manter um ângulo de 45° sentido dorso-cranial e movimentos anti-horário, fazendo leve pressão sobre o dorso da fêmea, sendo que a duração da I.A seja efetuada por 5 a 10 minutos e manter a pipeta após o término por mais cinco minutos, com a presença macho para melhorar I.A.